

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844

**CONSELHO EXECUTIVO**  
**Oitava Sessão Ordinária**  
**16 – 21 de Janeiro de 2005**  
**Cartum, Sudão**

**EX.CL/243 (VIII)**  
**Add. 12**

**RELATÓRIO DA 23ª CONFERÊNCIA DOS CHEFES DE**  
**ESTADO E DE GOVERNO DA ÁFRICA E DA FRANÇA**  
**(Ponto proposto pela República do Mali)**

**RELATÓRIO DA 23ª CONFERÊNCIA DOS CHEFES DE  
ESTADO E DE GOVERNO DA ÁFRICA E DA FRANÇA**  
**(Ponto proposto pela República do Mali)**

1. A 23ª Conferência dos Chefes de Estado e de Governo de África e da França decorreu no Centro de Conferências Internacionais de Bamako, de 3 a 4 de Dezembro de 2005, a convite de S.E. Amadou Toumani Touré, Presidente da República do Mali.

2. Tomaram parte nesta Conferência 51 Estados africanos. Vinte e um países foram representados pelos respectivos Chefes de Estado. A Presidente recentemente eleita da Libéria, Srª Ellen Johnson-Searleaf, primeira mulher Chefe de Estado em África, foi alvo de vários aplausos. A Somália, que participou pela primeira vez numa Cimeira África/França, esteve representada pelo seu Primeiro-ministro. Os representantes da ONU, da União Africana, da União Europeia assim como de outras organizações regionais e internacionais tomaram parte igualmente na Conferência.

3. A Conferência, que foi precedida por uma reunião ministerial preparatória, realizada em Bamako, a 1 de Dezembro de 2005, teve como tema central: “Juventude Africana e a sua Vitalidade, a sua Criatividade e as suas Aspirações”.

A iniciativa do Presidente Amadou Toumani Touré, da República do Mali, reuniu-se em Fórum da Juventude, de 8 a 9 de Novembro de 2005, em Bamako. Tomaram parte no Fórum jovens provenientes das cinco regiões de África para poderem exprimir as suas ambições e as suas expectativas aos Chefes de Estado.

4. A cerimónia de abertura oficial da 23ª Conferência África/França foi marcada:

- pelo discurso de boas-vindas de S.E. Amadou Toumani Touré, Presidente da República do Mali;
- pelo discurso proferido por S.E. El Hadji Omar Bongo Ondimba, Presidente da República do Gabão, em nome dos Chefes de Estado e de Governo de África;
- pelo discurso de S.E. Jacques Chirac, Presidente da República da França;
- pela mensagem da juventude africana, apresentada pela Srª Tamoifo Nkom Marie, acompanhada por um grupo de jovens.

5. Depois de terem recordado que a juventude africana representa dois-terços da população do continente, os Chefes de Estado sublinharam a necessidade urgente de lhe restituir a esperança e confiança, definir as perspectivas que lhe permitam o pleno desempenho do seu papel no contexto da globalização, e na aurora do Século XXI.

6. No final de trocas de pontos de vista sobre as preocupações e aspirações da juventude, que foram enumeradas de acordo com os sub-temas que se seguem, os Chefes de Estado e de Governo chegaram às seguintes conclusões:

**7. Inserção sócio-política e económica da juventude no processo de desenvolvimento da África:**

A Conferência sublinhou a necessidade do envolvimento dos jovens na tomada de decisões que lhes dizem respeito ou que tenham um impacto no seu futuro. A Conferência chegou igualmente ao senso de responsabilidade bem como ao respeito de valores éticos.

A reunião referiu-se, por outro lado, à imperiosa necessidade da mobilização de recursos financeiros adicionais para facilitar a inserção económica dos jovens.

Neste contexto, foi sugerida a criação de um Fundo Europa/África de investimentos em prol da juventude e o prosseguimento da advocacia da França junto de outros parceiros tendo em vista a colecta de fundos de solidariedade sobre as passagens aéreas.

A Conferência exprimiu a sua esperança de que a reunião ministerial da OMC, marcada para Hong Kong, considere as prioridades de desenvolvimento de África nas negociações comerciais e, por conseguinte, adoptou o comunicado em anexo.

**8. Formação e emprego:**

A Conferência sublinhou o papel primordial da educação de base e a formação técnico-profissional para o acesso ao emprego, incluindo as zonas rurais, a necessidade de adoptar os sistemas educativos e de formação às realidades e às necessidades de modernização dos países africanos assim como às exigências da globalização.

Foi igualmente realçada a necessidade da paz e estabilidade, e boa governação e a equidade para promover um desenvolvimento económico criador de empregos.

**9. Fenómenos migratórios como factores de integração:**

O fenómeno da migração clandestina reteve a atenção da Conferência. Com efeito, este facto está estreitamente ligado à difícil situação económica vivida pelos países africanos, e a sua solução passa pelo desenvolvimento destes últimos, mercê de um apoio acrescido dos países industrializados e de uma nova abordagem da dívida.

A Conferência reconheceu que a migração dos jovens, quer dentro ou fora do continente, contribui para o crescimento económico e para o desenvolvimento dos países de acolhimento. Os países devem aproveitar esta oportunidade para assinar acordos ou convenções sobre a gestão das fronteiras, as condições de estadia, a concessão de autorizações de emprego, etc.

**10. Regresso da massa crítica africana para África:**

A diáspora africana, além da sua qualidade e dos seus grandes recursos, constitui uma mais-valia para o desenvolvimento do continente. Para que a África tire proveito das competências dos seus filhos que se encontram no exterior, a Conferência julga que tanto os países de origem como os países de acolhimento devem trabalhar em conjunto para a mobilização das capacidades técnicas e financeiras da diáspora no serviço de projectos de desenvolvimento nos países de origem (conceito de co-desenvolvimento) e limitar as emigrações, através do reforço da formação no local.

Foi sugerida a criação de um grupo de trabalho franco-africano para proceder ao estudo do fenómeno e propor soluções.

**11. A juventude africana face aos grandes desafios sanitários:**

Os Chefes de Estado e de Governo reafirmaram o seu compromisso de intensificar a luta contra o VIH/SIDA, através do reforço dos sistemas nacionais de saúde para facilitar o acesso dos jovens aos cuidados urgentes assim como aos serviços comunitários.

Os Chefes de Estado e de Governo lançaram um apelo firme à comunidade internacional para uma maior mobilização de recursos financeiros a fim de apoiar os esforços nacionais e regionais no combate contra o VIH/SIDA, a malária, a tuberculose e outras doenças infecciosas que constituem um grave perigo para os jovens.

**12. Vitalidade e criatividade da juventude africana:**

A Conferência sublinhou a necessidade do uso das novas tecnologias de informação e da comunicação (TIC) com vista à promoção do emprego dos jovens, dos intercâmbios de informações e de oportunidades de negócios, da educação e do desenvolvimento, incluindo as zonas rurais.

A Conferência referiu-se aos desafios e às oportunidades oferecidos à juventude através da revolução das tecnologias da informação, tal como foi realçado na recente Cimeira de Tunes sobre a Sociedade de Informação.

**13. Papel da juventude africana na promoção da imagem do continente, da diversidade cultural, da arte e da cultura:**

A Conferência reconheceu o papel de vanguarda da juventude na promoção da imagem da África e do combate pela aceitação da diversidade cultural que garante uma melhor compreensão entre os povos em prol da instauração de um desenvolvimento solidário e de uma paz duradoira.

A Conferência congratulou-se pela adopção, a 20 de Outubro de 2005, pela 33ª Assembleia Geral da UNESCO, da Convenção relativa à Protecção e Promoção

da Diversidade das Expressões Culturais, principalmente as culturas nacionais. Os Estados foram convidados a ratificar esta Convenção.

14. No que diz respeito à República da Côte d'Ivoire, a Conferência sublinhou que, tendo em vista a preservação das oportunidades da reconciliação, afigura-se urgente a implementação da Resolução 1633, nomeadamente a designação rápida do Primeiro-ministro, com uma indicação precisa dos seus poderes.

A Conferência recordou igualmente a necessidade da realização de eleições livres e transparentes dentro do prazo acordado.

15. Os Presidentes Amadou Toumani Touré e Jacques Chirac, em nome dos seus pares, encarregaram à Sr<sup>a</sup> Marie Tamoifo Nkom de responder à mensagem da juventude africana.

2006

# Report on the 23rd Africa-France summit of heads of state and government (Item proposed by The Republic Of Mali)

African Union

African Union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4291>

*Downloaded from African Union Common Repository*